

O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY—THEREZINA, 8 de Agosto de 1907.

NUM. 41

PROPRIETARIO
Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assinaturas

Anno 12:000
Seis mezes 6:000
Tres « 3:000
Para fóra da capital mais 10/.

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA
QUINTINO BOGAYUVA N.

O Monitor circulará ás quin-
tas-feiras de cada semana.

Gerente—Alfredo Barros
Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

Joven A. Olanda

Deixo de presentemente trocar algumas ideas com v. s. sobre a velha e sempre debatida orthographia phonetica, porque o meu estado de saude é por demais precario, como não ignoraes.

Mas, enquanto aguardo melhores tempos com a cessação das dores que padeço dia e noite manifestamos o louvavel desejo de ler duas palavras sobre o objectivo do escripto de v. s. dadas pelos competentes intellectuaes dr. João Pinheiro, como lente de portuguez do Lyceu; dr. Abdias Neves, lente da mesma materia no seu collegio e pelo clérigo Manoel Octaviano, tambem lente, creio eu, da mesma disciplina no Seminario.

Cultores da nossa lingua, e asaz competentes, qualquer delles satisfará plenamente ao meu joven philologo, com maximo gaudio deste velho e acrabunhado mestre de meninos

Isaac Servio.

Tenente Coronel Nestor
Conrado

No «Parnahyba» que zarpoz desta capital no dia 7, foram passageiros o nosso bom amigo tenente coronel Nestor Conrado e sua exma. familia. Esta destina-se a cidade da Parnahyba em visita a seus dignos parentes e elle pretende seguir até a capital da Republica em demanda de negocios do seu interesse particular.

Muito estimamos que o distincto amigo d'«O Monitor» obtenha bom resultado em sua pretensão, merecendo onde quer que o destino o conduza a justa consideração que pelo seu merecimento pessoal fez jus entre nós.

Agora mesmo, ao retirar-se

desta capital o chefe da repartição a que pertence lhe dirigio o honroso officio que a baixo gostosamente damos publicidade.

Desejamos a Nestor Conrado e a sua exma. familia a melhor viagem.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Therezina, 3 de Agosto de 1907.

O Delegado Fiscal, tendo nesta data concedido, por motivo de molestia provada, a dispensa solicitada pelo sr. 1. escripturario Nestor Conrado, do logar de thesoureiro e pagador interino desta Delegacia, agradece-lhe os serviços que com dedicação, zêlo e intelligencia, prestou em momento difficil á sua administração.

Flaviano Ribeiro.

Notas e Noticias

Regressos

Regressou a Campo-maior o capitão Thadeu Ferreira de Sant'Anna.

—Do municipio de Floriano, acompanhado de sua exma. familia que ali se achava a passeio de recreio, regressou o illustre coronel Clemente Alves de Oliveira;

—Do sul do estado onde se achava em commissão do governo, regressou o collaborador da Secretaria do Governo Raimundo Osorio de Araujo Costa;

—A cidade de Valença de cuja comarca é juiz de direito regressou o illustre sr. dr. Carlos Francisco de Araujo Costa;

Hospedes Illustres

Acha-se entre nós o capitão Manoel Barros, residente em Campo-maior.

—E' nosso hospede o illustre dr. Luiz Tote, promotor publico da comarca do Corrente.

Cumprimentamos a s. s.

O Independente

E' este o nome de novo jornal que vem de surgir na vesinha cidade de Caxias, do Estado do Maranhão.

Traz muito bem lançados artigos e na sua primeira pagina estampa o

retracto do dr. Rodrigo Octavio Teixeira, digno juiz de direito daquelle comarca.

São nossos votos que o novel collega, na nobre e espinhosa missão de doutrinar o pôvo colha os mais assignalados triumphos.

Agradecidos pela delicadeza da vesita seremos sollicitos em retribuila gostosamente.

Partidas

Seguiram para a capital do Amazonas no dia 2 deste mezos nossos jovens conterraneos Ataxerxes e Salu Campos, filhos do nosso amigo capitão Pedro Campos, aos quaes desejamos feliz viagem.

Lemos na secção telegraphica do *O Seculo* do Rio, de 3 de Junho ultimo:

«Goyaz, 3. A Camara dos Deputados Estaduaes votou uma verba de dez contos de reis como auxilio ao Bispo Diocesano para construcção do Seminario Episcopal.»

O estado de Goyaz como os de mais da Federação Brasileira, não tem Religião Official.

Chegadas

Acabam de chegar do Campo-maior, coronel Lysandro Pereira da Silva, chefe preponderante da politica local, e o dr. Amadeu Cesar Burlamaque, distincto serventuario da Secretaria do Governo.

A todos os nossos cumprimentos.

Festas no Lar

Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Edith Ribeiro, filha do capitão Benedicto Francisco Ribeiro.

—Tambem passa hoje a do intelligente menino Dionisio Broxado, filho do tenente-coronel João Maria Broxado.

—Passará amanhã, a da exma. snra. d. Hortencia Sant'Anna, virtuosa esposa do tenente coronel Pedro Sant'Anna.

—Ainda passará amanhã, a

do distincto preparatorio Leopoldo Cunha, filho do nosso illustrado collega dr. Hygino Cunha.

—Passará no dia 10, a da exma. senra. d. Zulima de Souza Mendes, digna irmã do exmo. sr. dr. Alvaro de Assis Ozorio Mendes.

—A da gentil Marietta, dilecta filha do illustre clinico dr. Marcos Pereira de Araujo.

—A do esperançoso preparatorio Dico Texeira, filho do nosso bom amigo dr. Luiz Evandro Texeira.

—A da graciosa Zengi, filha do capitão Antonio José de Almeida Rodrigues.

—Passará no dia 12, a do capitão Claro de Souza Hollanda.

Na troça...

AO DR. HYGINO CUNHA.

Sacrificando a idèa à fôrma boa e sensata, mestre Hygino (que teteia), verso faz nephelibata!...

Parece que bem juntinhos ligados sempre, risonhos, vejo, quaes dois passarinhos, os seus «luares inconhos»!

E o caso está semelhante àquelle outro do «sorriso» «que nada exprime»! Distante de mim tal coisa sem siso!

Mas, como o mestre reprova e pensa logo diverso, já não se sabe si approva, ou se condemna o mau verso...

Os taes «inconhos luares» Bem como o «riso» do Zito, deixam-me loucos scismares e já me dão faniquito.

Th.—2—7

LOPES NETTO.

Queima das mattas

O dr. Intendente Municipal expediu ordens aos agentes fiscaes do municipio para tornar efectiva a disposição do Código de Posturas, art. 97 § 2.º, que prohibe a queima das mattas, comminando pennas aos infractores, com prisão e multa.

Conforme telegramma q' hoje publicamos a «Lloyd Brasileira» resolveu suprimir as viagens ao porto da Tutova. Consta que o governo, a Associação Commercial, Sociedade de Agricultura e outras telegrapharam ao presidente da Republica solicitando a sua intervenção no sentido de cessar semelhathe resolução, que firmada nos trará prejuizos incalculaveis;

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'—
O Monitor

Rio, 3.

A requerimento do advogado d'«O Paiz» serão expedido precatorias para a França e Belgica afim de serem tomados os depoimentos dos drs. Rodrigues Alves e Lauro Muller, ex-presidente da Republica e ex-ministro da fazenda, visto o director da empresa Lages, depondo na acção movida contra o Banco da Republica, ter declarado que, por motivo de ordem moral e politica, não lhe convinha prestar esclarecimentos sobre as transacções antes que deusessem aquellas personagens.

Rio, 5.

No fim do mez, chegarão 150 toneladas de prata destinadas á cunhagem de novas moedas.

—Foi condemnado a 30 annos de prisão pelo jury de S. Paulo o sargento Mello, assassino do capitão Negret, official francez em commissão como instructor do batalhão policia! daquelle Estado.

—Falleceu repentinamente em Lisbôa o conselheiro Hintze Ribeiro, quando acompanhava o enterro do conde de Casal Ribeiro.

—Em Tanger, o povo amotinado matou cinco europeos. Os estrangeiros refugiaram-se na legação americana, que foi immediatamente cercada pela multidão fanatisada, impedindo, assim a projetada fuga dos europeos para bordo e o bombardeamento da cidade pelos navios surtos no porto, pertencentes a diversas nações. A França mandou q' os cruzadores de Toulon seguissem para a costa marroquina. Cruzador

Pallite, em chegando, destruiu o material bellico, que estava em poder dos amotinados.

Rio, 6.

Senador Anisio teve aqui brilhante recepção. Compareceram seu desembarque ministros, senadores, deputados, desfilando cortejo Avenida Central cincoenta automoveis. Fez o brinde o dr. João Cabral, q' saudou o representante piauhyense sob o triplice aspecto de jurista, poeta e politico. Anisio respondeu dizendo que essa manifestação significava o applauso ao seu passado e era incentivo para proseguir na mesma trilha. Referindo-se a supressão das viagens da Tutoya, prometeu discutil-a no Senado. Sabbado realisar-se-á grande banquete offerecido Anisio.

Foi organizada uma commissão de piauhyes composta dos drs. Arêa Leão, Pires Rebello, Antonio João, Alberto Paz, Felix Pacheco, João Luiz, Mario Baptista, Raymundo Paz.

S. Luiz, 6.

O Lloyd Brasileiro resolveu não tocar mais no porto da Tutoya.

Rio, 7.

Partirá brevemente para a Tutoya uma commissão de engenheiros com o fim de estudar os meios de prover o melhoramento daquelle porto.

—Fran Paxeco teve alta do Hosdeio Nacional, completamente restabelecido.

S. Luiz, 7.

Chegaram antehontem da Europa o dr. Antonio Ribeiro Gonçalves com a familia, e hontem d'ahi o coronel Emilio Burlamaqui com a familia e o coronel Benjamin Avellino.

Rio, 7.

Cambio, 15 1/4.

Secção Mortuaria

Na tarde do dia 1 do corrente mez falleceu nesta capital o capitão Demosthenes João de Carvalho, primeiro escripturario da Secretaria da Fazenda.

Victimou-o uma lesão cardiaca.

Era um cidadão geralmente estimado, e como serventuario publico foi um competente.

Morreu aos 42 annos de idade deixando viuva e filhos em pobreza completa, legado generalizado a classe dos empregados publicos, — os de posição humilde.

Sentimentamos por este acontecimento a todos os seus parentes, especialmente a sua viuva, filhos, ao seu velho pai e irmãos.

Tribuna Livre

PELA MORAL

O *Apostolo* arrogou-se ao direito de defender o decoro da familia therezinese, que elle julga ferido em uma pequena local publicada na *Gazeta*, — local que o organ da diocese attribue a minha penna.

Para assumir-se semelhante encargo, certo é preciso possuir-se uma moral superior, do contrario sobe de ponto a offensa, porquanto um demoralisalo só pode ferir a susceptibilidade de quem se presa. Ora, O *Apostolo* confessa em o seu numero de domingo que todo o clero escreve em suas paginas e segredam-me tanta coisa escabrosa de padres que eu para poupar, talvez, um ultraje a sociedade de minha terra, exijo que a folha do bispado diga quem toma a si o encargo da discussão commigo.

Já o facto do malicioso gazeteiro encontrar duplo sentido em um troço lido a uma phrase do proprio *Apostolo*, me faz suspeitar de sua moral.

E mais me alarmo, neste particular, quando vejo o interesse que elle revela em fazer escandalo em redor da local incriminada, despertando a malicia de muitos e ferindo a curiosidade de outros. Assuma, portanto, um dos redactores do *Apostolo* a responsabilidade da polemica. E para q' eu saiba se o escolhido possui os requisitos moraes que se fazem precisos, peço-lhe para discutir o seguinte thema:

E' decente, é moral, o bispo metter mãos criminosas no patrimonio de uma santa e esbanjal-o com os seus irmãos, quando aliás a igre-

ja da mesma santa ameaça ruinas e não se pensa em restaural-a?

Therezina, 6 de agosto de 1907.

Miguel Rosa.

ALTO-LONGA'

Ainda a tentativa de assassinato contra a pessoa do capitão Innocencio de Arêa Leão. O despacho do Juiz de Direito nos autos. Uma deliberação do T. de Justiça sobre os mesmos. A nova denuncia. O abafamento do novo processo. A ordem do habeas-corpus. Um apello ás altas auctoridades do Estado.

Sem tempo para escrever para jornaes e por circunstancias que dispensam explicações, me abstive de ir dando ao publico informações sobre o andamento dos processos originados da tragedia de sangue, de que foi victima meu cunhado, Innocencio de Arêa Leão, ha quasi um anno.

Pelas mesmas causas acima apontadas permanecerá ainda na minha absteção se um abuso altamente revoltante, do qual adiante tratarei não tivesse vindo quebrar o meu silencio e roubar-me algumas das poucas horas de descanso de que disponho.

E' mais um esforço que vou fazer no intuito de compellir um pequeno regulo a cumprir os seus deveres e a respeitar o direito de quem o-tem.

Nos autos do primeiro processo figuravam dois inqueritos e dois summarios.

Os dois primeiros de cada especie, filhos espurios de agendamentos cuidadosamente engendrados por auctoridades que são ao mesmo tempo amigos politicos e pessôas dependentes do sr. coronel Manuel Cardoso, serviram de base ao feito movido contra Maria Francisca, seu filho, Mathias Feitosa, e seu amasio Raimundo de tal.

Nestes nem uma só referencia se fazia áquelle coronel.

Os dois ultimos foram feitos:— o inquerito por uma auctoridade insuspeita, alheia completamente ás lutas e interesses politicos da localidade—o summa-rio pelas mesmas auctoridades que funcionaram nos dois primeiros.

Nos ultimos surgiram provas e indicios vehementes da criminalidade do mesmo coronel.

Assim preparados subiram os autos ao Juiz de Direito da comarca.

Este, por despacho nos mesmos proferido, pronunciou os tres primeiros réos (os pobres), e despronunciou o ultimo (o rico, o potentado, seu amigo e seu commensal), recorrendo «por força da lei» do seu despacho de despronuncia para o T. de Justiça.

O Tribunal, lendo o processo, destacou, logo à primeira vista, de entre todas as suas aberrações, a de se acharem os respectivos autos enrequecidos de inqueritos e summarios nas condições acima descriptas, levando de embrulho, no mesmo plano, Maria Francisca e Manuel Cardoso, e, sem entrar mais no conhecimento do valor juridico

do aleijão processual, fez a amputação de duas das suas peças componentes, isto é, mandou desentranhar delle os segundos inquerito policial e sumario e remette-l-os ao promotor publico da comarca para os fins de direito.

De posse dessas duas peças e, naturalmente depois de muito meditar sobre o valor de cada uma dellas para proceder conforme «os fins de direito», o promotor denunciou, pela segunda vez, do sr. coronel Manuel Cardoso e, com a sua denuncia, foram os autos remetidos ao juiz districtal do Alto-Longá para os devidos efeitos.

Estão, portanto, em perfeito antagonismo neste feito o digno promotor publico e o Juiz de Direito de Campo-maior.

O promotor descobriu nos autos, ja pela segunda vez, provas bastantes para denunciar do sr. coronel Manuel Cardoso e ja duas vezes o denunciou. O Juiz de Direito julgando insufficientes as mesmas provas, á primeira vez que lhe foram conclusos os autos o despronunciou. Qual dos dois estará cumprindo melhor o seu dever?

O juiz districtal do Alto-Longá, genro do denunciado coronel Manuel Cardoso, recebendo os autos, em vez de os passar immediatamente ao seu substituto legal como o faria qualquer homem escrupuloso, para o regular andamento do processo; sem reflectir que tolhendo a acção da justiça, neste feito, mais compromette a situação de seu sogro que ja não é boa, deteve-os em seu poder, fez extrahir delles as certidões que convinham a seu sogro—o réo denunciado, e, por uma ostentação pouco vulgar de falta de escrupulo em homem de sua idade, abafou-os na sua gaveta, onde ficaram elles dormindo o «dulçuroso somno dos justos».

Muado das certidões cima o réo denunciado, coronel Manuel Cardoso veio á esta capitale, representado por seu distincto advogado, coronel Norberto de Castro e Silva, em requerimento instruido com as referidas certidões tendo em vista, mais do que tudo, «o plano salvador» de conseguir do egregio Tribunal de Justiça uma decisão mandando sustar a marcha do process. «por falta de base e de justa causa»—pedio ao mesmo Tribunal uma ordem de «habeas-corpus» sob o irrisório pretexto de se achar «ameaçado de prisão illegal».

O Tribunal, tomando conhecimento da sua petição de «habeas-corpus» e dos documentos que a acompanharam—contra o voto de um dos seus conspicuos membros—concedêo o «habeas-corpus» pedido—simplesmente para o fim de ser evitada a prisão preventiva, sem ser, porém, prejudicada a marcha do processo.

Eutretanto, apesar do proprio sr. coronel Manoel Cardoso vir dizer ao colêndo T. de Justiça, por meio de sua petição de «habeas-corpus» que se acha denunciado pelo promotor publico de Campo-maior, por um facto criminoso do qual o Tribunal ja

tem inteiro conhecimento; não obstante os termos claros e sobejamento precisos em que o Tribunal concedêo a ordem de «habeas corpus» pedida; o juiz genro segundo carta que acabo de receber de meu cunhado lun cenio, persiste em prolongar na sua gaveta o «dulçuroso» somno «dos justos», em cujo goso se acha o processo do réo-sogro.

Foi revoltado contra esta abusiva ostentação de excesso de poder, aliada á tão altadose de falta de escrupulo, revelada por um juiz tão moço ainda, para o fim de obaraçar a acção da justiça por interesses de familia; foi conspirado contra esta falta de respeito ás nossas leis, á distincta e nobre auctoridade que o nomeou para um cargo de confiança, a que o joven juiz não sabe corresponder e á uma decisão do T. de Justiça seu superior hierarchico; foi insurgido contra a postergação do direito da victima pelo qual ora pugna, que me resolvi vir agora á imprensa.

Para a conveniente repressão do procedimento desbragado do novel juiz districtal, que, com tão santa simplicidade tem a pretensão de esmagar sob o tacão de sua botina tão levadas considerações, eu peço aos nobres e dignos representantes do poder executivo e do mais elevado poder judiciário do Estado a applicação de acertadas medidas.

Therezina, 6 de Agosto 1907.
Apolinario Monteiro da Cunha.

Declaração

Declaro aos senhores colaboradores das sociedades mutuas e beneficentes desta capital e do Estado, que durante minha auzencia desta capital fica encarregado de pagar os obitos que se derem e mensalidades respectivas a casa commercial do sr. coronel Pedro Thomaz de Oliveira.

Therezina, 6—8—1907.
Nertor Conrado.

REBATENDO...

A' gente do «Apostolo»

(Segunda parte da resposta)

Encher columnas de desaforas e doestas não é precisamente a mesma coisa que responder a uma accusação ponderada e justa.

Os senhores procuraram com a descompostura tudo arrasar e nada fizeram, nada construíram.

A despeito de toda a arrogancia de que têm dado mostras sei que não teriam vindo no tom agressivo, em que vieram pelo ultimo numero de sua gazeta, si se não sentissem previamente apoiados pela linguaagem official.

Vejamos as expressões com que esgrimiram os meus adversarios, que evidentemente desconhecem como se pode nas justas ser calmo e cavalheiro.

No piedoso artigo, em meio a vagas e inoportunas dissertações, qualificaram-me de «peru, pato, ignorante, muito ignorante, etc., etc.» e concitaram o povo a se acautelar

com o «ganso do Capitolo».

Os rabiscadores do «Apostolo», menos que ninguém, têm o direito de falar em ignorancia. Qualquer numero do seu jornal, qualquer escrito seus, lidos ao acaso, demonstram fartamente quão enganados andavam os poucos que os supunham instruidos e competentes. Pouco ou quasi nada enxerga essa gente, que perde em habilitação e preparo de espirito ganha em petulancia e audacia.

O «Ganso do Capitolo» poderá, si ainda for provocado, dizer que notas teve como estudante, quer do curso elementar e secundario, quer do curso superior, em que se diplomou. Poderá provar que, desde os verdes annos, escreveu em jornaes desta terra (muito diversos do «Apostolo»), é certo tendo sido correspondente epistolar das duas melhores imprensas que têm existido no Piauí. Collaborou, fóra daqui, em diversos diarios e revistas literarias e scientificas e publicou em 1906 uma obra que teve da critica a mais lisonjeira acceitação.

Não venham agora, Reverendos, gritar que sou vaidoso e um fatuo, porque estou a me elogiar.

Busco, a meu modo, imitar o exemplo memoravel de um Mestre illustre, que esculpiu, quando de uma feita atacado, aquellas estupendas «Razões do veto», padrão immorredouro de estilo e de altivez. Acho-me simplesmente no meu papel de defesa. Respondo a uma aggressão dos padres desta Diocese, repellindo os seus insultos.

Porque os senhores não pulverizaram as minhas arguições respeito á liga feminina contra o ateismo e á liga anti-clerical, fundadas em Itá?—Porque de modo algum o poderiam fazer: eram verdadeiras, cujo brilho os cegou e chegou para todos.

Pedem que lhes «aponte um estabelecimento onde perto de cem crianças pobres recebem a instrucção gratuitamente».

Satisfaço com prazer e facilidade á pergunta.—O Liceu de Therésina apesar de leigo e pobre, de não ter «beneméritos», nem contar com o «S. Coração de Jesús», dispõe de uma enorme frequencia, provavelmente muito maior que as dos collegios catholicos. E a instrucção ali é de graça, convém que saibam.

Ainda ha pouco o «Centro Proletario» inaugurou aqui, sempre padada nem estardalhaço, uma escola gratuita, onde com com boa vontade e em nome dos elevados principios da solidariedade humana, a grande numero de meninos se distribue o pão do saber.

Não falarei nas numerosas escolas publicas do sexo masculino e feminino que entre nós pullulam, apesar de julgar que o pessoal do «Apostolo» não as conhece.

Vamos, senhores, mais calma e mais verdade!

6 agosto 1907—

Um Ganso do Capitolo.

AMARANTE

ECCE ITERUM CHRISPINUS

Volto á carga frei barbadinho no «Republica» n.º 499 do 12 do corrente, ainda sob a assignatura do «Um Espirita», escrevendo em poucas palavras tantasamolras e sandices, que da guerrootypam perfeitamente o «bom pastor» do Amarante.

Accusado de viver publicamente amasiado, debaixo do mesmo toco, com uma concubina, perflhando os filhos por escriptura publica e registrando o nascimento dos mesmos, conforme as certidões que fizemos publicar, o vigario de Amarante continuá demonstrar o pouco caso que faz da Religião Catholica, sem absolutamente defender as das graves e justas accusações que lho foram feitas, seguindo a mesma vida desregrada que tem mantido até agora zelando com carinho e amor a prole que lhe vai deixando a ovelha desgarrada do rebanho—que elle como excellento «pastor» prendeo ao aprisco, colhendo os fructos de tão louvavel acção, de encontro embora aos ensinamentos da Egreja, de que se apregoou ministro.

E assim devia succeder; ora de justiça e de razão, porque, «a arvore que não dá fructo deve ser lançada ao fogo», segundó as Escripturas, e o piedoso o varão de Amarante não desejava ver condemnada a tão grave pena a ovelha que recolheo ao lar Catholico, dotada de todas as qualidades para ser uma arvore fecunda, e não esteril.

Conseguiu os seus desejos o Espirita Catholico de Amarante; a arvore tem dado bastante selva, por mais «golpeada» que seja, e a ovelha arrebanhada domou-se, sujeitando-se á disciplina do seu boudo e forte «pastor».

O barbadinho Espirita tem uma logica «sul generica» revela-se um ente completamente pervertido, tal como é, sem ligar o menor respeito á sociedade, quem affronta praticando actos de um desvairado, de um leproso moral.

Assim é que, em vez de defender-se, procura atacar a outros, sob o pretexto de conhecer-lhes as bravatas, e de fazerem parte do sociedade de «cat-tous», apesar de casados, querendo com isto fazer acreditar que existe nesta cidade alguma creatura nas suas condições, capaz das façanhas e torpezas que pratica, em verdadeiro contraste com a moral e a religião Catholica que professa.

Concittamos o Espirita barbadinho que evoque os espiritos de seus irmãos em creença sobre a vida das pessoas a quem se refere, e venha sob sua assignatura patentear-lhes as faltas e crimes, declinando seus verdadeiros nomes.

Não será esse o meio de justificar-se dos escandalos já denunciados, uma vez que quando verdadeiro seja a revolação dos espiritos, o que só entra no seu sustento, não o auctorisa ter o procedimento que vas tendo, principalmente na qualidade do padre catholico, quem é vedado viver amasiado publicamente como se acha, constituindo familia, habilitando os filhos e registrando-os.

Mas deixando de lado tudo isto, e para de uma vez mostramos de quanto é capaz a alma damnada do Espirita Catholico, teremos a maior satisfação de ver estampados os nomes das pessoas a quem fez alluzões, e as suas proezas n'esta terra.

Venha, frei Espirita, o se prepare para expiar as culpas de um peccador confesso e incorrigivel, cujos actos offerecem material bastante para um pódro grande.

O chavão a que se agarra frei Espirita é que a Egreja nada tem que ver com o Estado, portanto poderá fazer o que quizer e bem lhe convier, com tanto que moreça o apoio do Bispo Diocesano.

Não prevalece, porém, semelhante disparate, que só uma coisa indica: ignorancia de frei Espirita em materia de Lei, de direito, a insistencia em continuar afastado inteiramente dos deveres que lhe impõe a Religião Catholica, tal como ensinam os livros sagrados e apregoa o Seu Superior.

Se a Egreja nenhum caso faz das leis do Estado, que perante ella nada valiam, porque razão frei Espirita foi perflhar os filhos e registrar-lhes os nascimentos perante o Tabelião publico desta cidade, funcionario civil, nomeado pelo poder competente para exercer o respectivo cargo?

Por que motivo não tratou d'estas formalidades perante a Camara Ecclesiastica, na Sede do Bispado, afim de garantir aos filhos do bom «pastor» o direito da successão por morte d'este?

Incoherencia, contradicção, ignorancia, ou desespero de justificar tão inqualificavel procedimento, apadrinhando-o em frivolos pretextos, que somente poderiam ser accetadas perante um povo boocio, que se nivelasse com o «pastor zeloso» do seu rebanho

Aqui esteve o Bispo Diocesano em visita pastoral; recebeu da parte de frei Espirita tudo quanto é possível imaginar se a um peccador renitente, curvando-se aos pés do superior; um abaixo assignado enaltecendo «as virtudes» (que miséria!) do vigario de Amarante; um escorço da Diocese do Piahy offerecido ao Bispo por frei barbadinho e «tutti quanti» se tornon necessario para agradar ao Diocesano, e conseguir-lhe a indulgencia ou a «cáde» de não castigar «o pastor» pelo excesso de zelo com que trata o seu rebanho.

Tudo isto pode ter actuado no animo do Bispo para não infligir-lhe o merecido castigo. Mas de nenhum modo fará desapparecer a verdade com que temos patenteado os altos feitos desse Lovelace de batina, corroborando com documentos importantes e valiosos, extrahidos do cartorio onde os deixou frei barbadinho para serem apreciados por quem quizer.

Duvidamos que o Bispo Diocesano não acredite nos documentos publicados, e os concidere falsos: S. Exa. terá neste caso o direito de tirar a prova, requerendo ao empregado competente as peças de que precizar.

O primeiro sermão ou pratica de d. Joaquim d'Almeida versou sobre aquelles que vivem «amaziados», em concubinato publico e escandaloso, declarando S. Exa. que pretendia não deixar um só em semelhante estado de vida, exhortando-os a que se casassem, pois so assim poderiam satisfazer a Religião Catholica, que condemna em absoluto tão desregiada vida.

Louvavel empenho, justo o santo zelo de d. Joaquim para a salvação das almas a si confiadas esperamos que esta medida se estenda a frei barbadinho, Espirita de Amarante, para que sirva de exemplo, e possa o povo Catholico, que ama seu virtuoso Prelado, robustecer ainda mais na fé da Santa Religião, apreciando o modo justo e imparcial do Principe da Igreja Piahyense, começando faser justiça por «cas.», cõmpenetrado da importante e sublime missão que pesa sobre seus hombros.

E' justo, é natural, é de equidade que S. Exa. Ryma. profligando o erro e peccado dos que vivem «amaziados», não reserve um só, visto que são todos filhos de Deus, e n'este caso seja o primeiro a merecer-lhe e special cuidado o vigario de Amarante, encarregado de velar pelas almas Catholicas, não consentindo q'continúe a viver em publico concubinato, com ostentação, obrigando a a casar-se, para que não se propague tão permicioso e funesto exemplo, e se convença frei Espirita de que a sua missão como padre Catholico—é a de um verdadeiro vigario de freguezia, e não de um simples «pastor», como tem provado até agora.

A manifestação por meio de um abaixo assignado apresentada ao Bispo, promovida pelos principaes esperitas desta terra, não tem a força de destruir os documentos importantes já publicados contra o desregramento de frei Espirita de Amarante.

Pode se galvanizar um cadaver, mas já mais imprimir-lhe o sopro da vida.

E' reclame de mercadoria «avariada», que exposta à venda, não

tem sahida, se não por semelhantes meios para chamar a attenção dos freguezes

Ficamos ás ordens do «rotundo pastor» de Amarante.

22 de julho 1907.

Sentinella.

Mercearia 24 de Janeiro

DE ANTONIO LEITÃO E SILVA
Rua Barroso n. 28

Para este estabelecimento montado em condições de bem servir ao publico, acába de chegar diversas qualidades de bebidas estimulantes, de accordo com o paladar e alcance pecuniario de cada um; queijo de diversas procedencias; doces secos e em calda; fructas em conserva e secas; em latas, taes como—ameixas, ervilha; feijao verde; de carrapato, aseitona, ameixas, tamaras, morangos, figos—camarão, ostras, lagosta, paio, lombo, pilches uvas, moscatel & Charutos, cigarros e phorforos.

Covem que o publico saiba que alguns negociantes tem me censurado por vender muito barato, de fórmis que não podem, disem elles, competir comigo em preço? A isto eu tenho lhes respondido que na qualidade de principiante apenas quero é angariar freguezes; e quem quizer tirar a prova do que digo venha a Mercearia 24 de Janeiro.

DR. B. MOURA BAPTISTA
MEDICO
Residencia—rua Senador Pacheco—41—
Attende chamados a qualquer hora, dentro e fóra da cidade.
Therezina—Piahy.

Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excépto aos sabbados, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—53
Therezina—Piahy

ANNUNCIOS

O TOMBO DO PIAHY

Está dado o tombo no commercio piahyense para o sublime campo do progresso.—Isto porque? Devido a muitos commerciantes e mui especial, com relação ao que é **Bom e Barato**, a admiravel actividade do proprietario d'**O Bom Mercado** a *Grande e Conhecidissima* casa a **RUA BELLA n. 2**, que tem a *Consegração Espontanea do Povo*, a *Verdadeira* casa do *Povo* e para o *Povo* que tem de tudo e para *Todos*. E como é assim, chamo sem **TEMER COMPETENCIA** a attenção dos bons amigos e distinctos freguezes, para o *Grandioso e Colossal* sortimento que **Pessoalmente**, em *Tres Mezes* fez escolha no *Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco* e mais *Proças do Sul* e vende mais **Barato** que outra qualquer casa **20 a 30 e até 50 %**.

Quis a prova:

LINDOS e ELEGANTES cortes de vestidos para senhoras de 30:000 á 35:000;
BONITOS e BONS cortes de blusas de 8\$ á 12:000;
ELEGANTES casacões para senhoras, NOVIDADE, feitos, sem mais trabalho á 20:000;
COLLARINHOS para senhoras, grande sortimento a escolha, 1:300;
ESPARTILHOS, curtos hygienicos e compridos, elegantes, de 4\$ á 9:000;
SAIAS, para baixo, grande chic variedade,, de 12 á 20:000;
SAIAS de chita para custume, variado sortimento, á 6:000;
PALITOTS de alpaca para homens, cousa boa, de 10 á 15:000;
COLLARINHOS para homens, todo numero e gosto, duzia 12:000;
CAMISAS para homens, correcto sortimento de 4:000 á 10:000;
CAMISAS para senhoras, artigo fino 6:000;
GORROS e BONETS para creança, sortimento admiravel de 1:500 á 3:000, em duzias, menos 20 e 30%.
CHAPEOS para homens de 2:000 á 15:000, em duzia 20%, mais barato.
CASIMIRA de lã pura, grande sortimento, de 6:000 á 14:000; são tão BARATAS as minhas casimiras, que ninguém deixará de comprar;
ALPACÕES pretos lavrados, para homem, ART-NOVEAUT, o DERNIER CRI da moda o metro a 7:000;
ALPACA de cor para homem o metro a 6:000;
ALPACA de cor para senhora, importante sortimento, em todas as cores, metro de 1:200 a 3:500—não comprem alpaca sem visitar **O BOM MERCADO**; V. Exa. não se arrependerá.

FANTASIAS, CHITAS, MORINS, BRINS, Enorme sortimento de BIJUTERIA e tudo, tudo e tudo nada, nada mesmo falta n'**O BOM MERCADO**, vendas EXCLUSIVAMENTE à **DINHEIRO**, é esse systema por excellencia para garantir a seriedade de uma casa. Não havendo fiado todos freguezes sao bons e pagão o MINIMO, ao contrario pagarão mais do que de direito para cobrir os prejuisos dos fiados. Não ha linguagem sincera nem mais positiva para abonar a probidade de uma casa. E' esse o conceito que do publico espera **O BOM MERCADO, Rua Senador Pacheco (Bella) numero 2.**

Espelho para salla—artigo fino de Bijout de 30:000 a 150.000 reis, só se encontra n'**O BOM MERCADO**.

Chepões de sol para homens, senhoras e meninos o maior sortimento desta capital, de 4:000 a 12:000;

Chapões de sol de seda artigo finissimo de 20:000 a á 25:000, só n'**O Bom Mercado**,

Calçados mais barato do que em qualquer outra casa maior stock, encontra-se n'**O BOM MERCADO**.